



RESOLUÇÃO N° 096/2015-PGB

Aprova Normas para redação e formatação de dissertações e teses.

Considerando decisão do Conselho Acadêmico, reunido em 20/11/2015.

O CONSELHO ACADÊMICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA APROVOU E EU, COORDENADORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Artigo 1º - Ficam aprovadas as Normas para redação e formatação de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada, conforme anexo que é parte integrante desta Resolução.

Artigo 3º - Esta resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.
CUMPRA-SE.

Maringá, 20 de novembro de 2015.

Profª Drª Rosilaine Carrenho
- Coordenadora -



NORMAS PARA REDAÇÃO E FORMATAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

Previstas no cap. X do Regulamento do PGB
Aprovadas pelas Resoluções nº 067/2012-PGB e nº 068/2012-PGB
Aprovado pela Resolução nº 096/2015-PGB

1. A dissertação e a tese devem ser redigidas em português, com exceção dos artigos científicos que podem ser apresentados na língua requerida pelo(s) periódico(s).
2. São partes constituintes da dissertação e tese: Capa, Elementos Pré-textuais, Elementos textuais, Artigos Científicos, Conclusões Gerais e Elementos Pós-textuais.
3. A dissertação e a tese devem conter, obrigatoriamente, um trabalho inédito em português, ainda não submetido para publicação.
4. Os artigos devem ser redigidos segundo as normas do periódico a ser submetido, porém na forma acabada, ou seja, como ele é apresentado na revista. Para facilitar a leitura, o texto deve ser formatado em uma única coluna.
5. Artigos submetidos, no prelo ou publicados podem ser incluídos na dissertação ou tese, desde que resultantes do projeto de pesquisa aprovado pelo Conselho Acadêmico e desenvolvido pelo pós-graduando.
6. Ao menos um dos artigos deve ter qualidade suficiente para publicação em periódico Qualis B2 ou superior, da área de Biodiversidade. Esse deve ser apresentado na tese utilizando-se as normas de um periódico cujo escopo corresponda ao tema do artigo produzido e pertencente às categorias de Qualis citadas.
7. Dissertações e teses devem ser preparadas com as seguintes partes e itens:

7.1 Capa

7.2 Elementos pré-textuais

Página de rosto (obrigatória)

Ficha catalográfica (obrigatória na versão final, pós-defesa)

Página de assinaturas (obrigatória na versão final, pós-defesa)

Epígrafe (opcional)

Dedicatória (opcional)

Agradecimentos (opcional)

Sumário (obrigatório)

Elemento obrigatório.

Refere-se à enumeração das divisões do projeto na mesma ordem e grafia em que nele aparece.

Os elementos capa, folha de rosto e resumo não devem constar no sumário.

A palavra sumário deve ser escrita na primeira linha, em maiúsculo, centralizada, fonte Times, tamanho 12, maiúsculo, em negrito.

As seções principais devem ser escritas em letras maiúsculas, fonte Times, tamanho 12, em negrito, sendo precedidas por números arábicos.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

Cada seção do sumário deve ser sucedido pela página em que ela se inicia.

A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do projeto de forma idêntica no sumário e no texto.

O indicativo da seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título separado por um espaço (não se utiliza ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal após o último número da seção).

Para os títulos das seções primárias (letras maiúsculas, em negrito), secundária (letras maiúsculas, sem negrito), terciária (apenas primeira letra em maiúsculo, em negrito), quaternária (apenas primeira letra em maiúsculo, sem negrito), quinária (apenas primeira letra em maiúsculo, sem negrito, em itálico).

No sumário as seções referências, apêndices e anexos não devem ser numeradas.

Exemplo da formatação:

1	AS ORGANIZAÇÕES E O SISTEMA CAPITALISTA	1
1.1	O MODELO FORDISTA-KEYNESIANO	2
1.1.1	Especificações do modelo fordista-keynesiano	4
1.1.1.1	Reflexões sobre as especificações do modelo	5
1.1.1.1.1	<i>Outros tipos de transferência de tecnologia</i>	7
:		
:		
	REFERÊNCIAS	22
	APÊNDICE A - Premissas matemáticas do modelo modificado	27
	ANEXO A – Proposta original do modelo	32

Certificado da Comissão de Ética no Uso de Animais (obrigatório para os casos que demandam aprovação da comissão sobre a ética na experimentação animal)

Certificado da Comissão Interna de Biossegurança ou da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) (obrigatório para trabalhos que envolvam organismos geneticamente modificados).

Lista de símbolos, figuras, tabelas (opcional)

Resumo (obrigatório)

É a apresentação concisa dos pontos relevantes da dissertação/tese.

Deve ser escrito em parágrafo único, sem recuo, e ressaltar as seguintes informações: apresentação do tema (problema), objetivos, métodos, resultados, e conclusões.

Quanto à extensão, o resumo deve apresentar de 150 a 500 palavras.

Espaçamento simples. Parágrafo justificado. Fonte Times, 12, sem negrito.

A palavra resumo deve ser escrita na primeira linha, em maiúsculo, centralizada, fonte Times New Roman, tamanho 12, maiúsculo, em negrito.

Os verbos deverão ser empregados na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Ex.: “Este trabalho, baseado em estudo de caso no Brasil, **desafia** as teorias correntes de estratégia e de redes e **aponta** caminhos para a construção de teorias úteis para pequenas empresas e gerentes...”

Logo abaixo do resumo, devem ser apresentadas as palavras-chave, que devem ser escritas iniciando com letra maiúscula, separadas por ponto (.).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

Essas devem ser apresentadas por ordem de relevância e não devem estar contidas no título da dissertação.

Palavras-chave: Redes. Pequenas empresas. Estratégia.

Abstract (obrigatório)

Versão do resumo na língua inglesa.

Keywords (obrigatório)

7.3 Introdução Geral

Nessa, o trabalho deve ser apresentado e suportado cientificamente por meio de citações de trabalhos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos. O texto deve conter no máximo cinco páginas. Na sequência, devem ser listadas as referências. Tanto texto como referências devem ser redigidos de acordo com as normas de editoração discriminadas no item 8 (conforme Resolução nº. 096 /2015-PGB).

7.4 Artigos Científicos

Para iniciar a apresentação dos artigos, deve ser inserida uma página de identificação para cada artigo, cujo título deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito, fonte Times New Roman, 14, centralizado tanto na largura como na altura. No parágrafo posterior, devem constar os nomes completos dos autores, alinhados à direita, escritos com apenas a primeira letra maiúscula, fonte Times New Roman, 12, separados por ponto e vírgula. A indicação do periódico utilizado como modelo, deve ser feita no rodapé, e as normas de preparação do artigo adotadas pelo periódico devem ser anexadas depois do artigo. Caso mais de um artigo seja formatado nas normas de um mesmo periódico, estas devem ser incluídas uma única vez, após a apresentação dos artigos.

7.5 Conclusões Gerais

Texto corrido com no máximo duas páginas, redigido de acordo com as normas de editoração discriminadas no item 8 (conforme Resolução nº. 096 /2015-PGB).

7.6 Elementos Pós-textuais (opcionais)

Glossário

Apêndices e Anexo(s)

Materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão deste.

Apêndices são textos produzidos pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc.

Os apêndices devem aparecer após as referências, e os anexos, após os apêndices, e ambos devem constar no sumário.

8. Editoração (todos os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, exceto artigos)

8.1 Composição tipográfica

Papel A4.

Margens: superior, esquerda – 3 cm; inferior e direita – 2 cm.

Espaçamento entre linhas: 1,5 para os elementos textuais; 1,0 para elementos pré e pós-textuais.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

Recuos: 1,5 cm no início dos parágrafos; 4 cm para citações diretas com mais de 3 linhas.

Alinhamento: justificado

Fonte: Times New Roman 12.

Números de páginas: todas as páginas, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, porém a impressão da paginação somente deverá aparecer a partir da Introdução (que dá início à lista dos chamados elementos textuais) em algarismos arábicos (1, 2, 3, ...), no canto superior direito da página, a 2 cm das bordas superior e direita.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal (Conforme a NBR 14724:2005/2006, item Paginação).

8.2 Notação científica

Para facilitar a leitura, equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Exemplo:

$$x^2 \quad \dots(1) \quad + \quad y^2 \quad = \quad z^2$$

$$(x^2 \quad \dots(2) \quad + \quad y^2) \quad \cdot \quad 5^{-1} \quad = \quad n$$

8.3 Siglas

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

8.4 Unidades de medidas

As unidades de peso e medida são abreviadas quando seguem os numerais (35 g, 2 ml, 10 cm), quando anunciadas isoladamente, devem ser escritas por extenso (grama, mililitro, porcentagem, etc.).

8.5 Numerais

- Os números se escrevem com algarismos arábicos, mas por extenso nos seguintes casos: a) de zero a dez, escreva os números por extenso, a partir de 11, escreva em algarismos. Exemplo: duas plantas; seis amostras; 12 réplicas.
- Nas enumerações, se houver valores abaixo e acima de 11, use apenas algarismos, exemplo: 7 homens e 17 mulheres 3 adultos e 12 crianças. Se os números não fizerem parte de uma enumeração, siga a regra escrita no primeiro item.
- Escreva os algarismos, de mil em diante, com ponto separando as casas decimais: 1.729, 15.890, com exceção da indicação de anos. Exemplo: No ano de 2007, durante dois meses foram analisados 1.729 prontuários.
- Os números ordinais recebem o mesmo tratamento: segundo, quinto, sétimo; 29º; 167º.



- Escrever em algarismos sempre que um número expressar:

- valor, grandeza ou medida: horas, minutos e segundos, exemplo: nascido às 4 horas;
- dias, meses, décadas e séculos, exemplo: o exame chega dia 5;
- idades, exemplo: uma criança de 6 anos, 2 meses e 8 dias.

8.6 Porcentagem

O símbolo % deve figurar junto dos algarismos: 5%, 70%, 100%, etc.

8.7 Citações e Referências

Citação é a menção que se faz no texto de uma informação extraída de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar a afirmação realizada.

Segundo a ABNT (NBR 10520/2002) as citações podem ser:

Citação direta, literal ou textual é a transcrição de parte de uma obra do autor consultado. Deve ser transcrita entre aspas duplas. No texto, logo após a transcrição, deve-se indicar o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra de onde foram extraídas as informações. Também deve ser indicado o número da página de onde foi copiado o texto. O sobrenome e data poderão aparecer tanto no início, como no meio ou fim do parágrafo.

Até 3 linhas, a citação deve ser mantida no corpo do texto.

Exemplo 1:

“O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Exemplo 2:

De acordo com Dencker; Da-Via (2001, p. 148) “a capacidade do pesquisador é fundamental para o êxito da técnica de observação”.

Com mais de 3 linhas deve aparecer com 4 cm de recuo à esquerda, em espaço simples, letra menor do que a utilizada no texto (10 ou 11), sem aspas, justificada à margem direita do artigo.

Exemplo:

Nas angiospermas, a semente provém do óvulo como resultado de um processo conhecido como dupla fecundação, em que um dos gametas masculinos se une ao núcleo da oosfera (singamia), dando origem ao zigoto diplóide e posteriormente ao embrião (novo esporófito), enquanto o outro se funde com os dois núcleos polares do saco embrionário (fusão tripla), dando origem ao endosperma triplóide (BELTRATI; PAOLI, 2003, p. 400).

Interpolações são inclusões de comentários ou informações adicionais do autor do trabalho acadêmico, dentro de citações diretas. Estas devem ser feitas com o uso de colchetes [].

Exemplo:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

“O pericarpo pode se abrir [mas isso acontece muito ocasionalmente] quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Supressões são cortes ou eliminações de partes da citação direta, e sua indicação é feita utilizando-se colchetes e reticências [...].

Exemplo:

Nas angiospermas, a semente provém do óvulo [...], dando origem ao zigoto diplóide e posteriormente ao embrião (novo esporófito), enquanto o outro se funde com os dois núcleos polares do saco embrionário (fusão tripla), dando origem ao endosperma triploide (BELTRATI; PAOLI, 2003, p. 400).

Ênfase pode ser feita para evidenciar parte do texto, e ela pode ser destacada usando-se grifo, negrito ou itálico. A alteração deve ser seguida da expressão grifo nosso entre parênteses, ou grifo dos autores.

Exemplo: “A cadeia alimentar em questão **tem como base as algas perifíticas** residentes nas rochas do costão (MARINEZZE, 1998, p.56, grifo nosso).

Citação indireta ou livre é a que reproduz a ideia do autor consultado. É redigida pelo autor do trabalho com base em ideias do outro(s) autor(es). Apesar de ser livre, deve ser fiel ao sentido do texto original. Deve-se indicar a fonte (sobrenome do autor e ano) de onde foram extraídas as ideias.

Exemplo 1:

De acordo com Souza, Moscheta e Mourão (2003) o fato de muitos autores se basearem apenas na descrição morfológica, tem ocasionado muitos registros na literatura botânica de classificação incorreta de frutos.

Exemplo2:

O fato de muitos autores se basearem apenas na descrição morfológica, tem ocasionado muitos registros na literatura botânica de classificação incorreta de frutos, como salientado por diversos autores (ALBIERO, 2000; GUTIERRE; SANTOS, 2002; SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003; CORDEIRO et al., 2007).

et al. é a forma abreviada de et alii (outros, masculino plural) ou et aliae (outras, feminino plural) e deve ser usada quando o trabalho possui mais de três autores. Deve ser escrito sem itálico e ser seguido de verbo na terceira pessoa do plural.

Citação de citação é a menção ao trecho de um documento ao qual não se teve acesso ao original, apenas através do trabalho de outro autor. A expressão latina apud significa citado por e deverá utilizada o mínimo possível, pois pode ocorrer falsa interpretação e incorreções.

Exemplo 1:

“O experimento é uma situação criada em laboratório, com a finalidade de observar, sob controle, a relação que existe entre os fenômenos” (RUDIO, 1979, p. 60 apud BARROS; LEHFELD, 2000, p. 76).

Exemplo2:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

Segundo Rudio (1979, p. 60 apud BARROS; LEHFELD, 2000, p.76) “o experimento é uma situação criada em laboratório, com a finalidade de observar, sob controle, a relação que existe entre os fenômenos”.

Na lista de referências, deve ser apresentada as referências das duas fontes.

SISTEMA DE CHAMADA -ABNT (NBR 10520/2002)

Todas as citações indicadas no texto devem obedecer a um determinado padrão que chamamos de sistema de chamada. É a forma que utilizamos para referenciar as citações utilizadas no texto. No nosso programa, adotamos o sistema Autor-Data.

Se a chamada for realizada dentro do texto, o sobrenome do autor é escrito com apenas a primeira letra maiúscula e ano de publicação e página entre parênteses. Se a chamada for entre parênteses, o sobrenome do autor será escrito em letras maiúsculas, seguido do ano de publicação (e a página e página se a citação for direta).

Exemplo 1:

“O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro” (SOUZA; MOSCHETA; MOURÃO, 2003, p. 378).

Exemplo 2:

De acordo com Souza, Moscheta e Mourão (2003, p. 378) “O pericarpo pode se abrir quando o fruto seco ou carnoso está completamente maduro”.

Regras gerais de apresentação:

	Indicações de autoria dentro do texto	Indicações de autoria entre parênteses
Um autor	Segundo Moraes (1993)	(MORAES, 1993)
Dois autores	Segundo Moraes e Souza (1997).	(MORAES; SOUZA, 1997)
Três autores	De acordo com Antunes, Bonato e Sert (2007)	(ANTUNES, BONATO; SERT, 2007)
Mais de três autores	Pereira et al. (1982).	(PEREIRA et al., 1982).

Obs.: em caso de citações diretas inserir o número da página após o ano (1993, p. 78).

REFERÊNCIAS - ABNT (NBR 10520/2002)

Um texto é sempre elaborado a partir de outros textos, pois novos conhecimentos se produzem a partir de conhecimentos e descobertas anteriormente realizados.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA COMPARADA

Esse conjunto de textos deve servir para atualizar nossos conhecimentos sobre o assunto, servindo de inspiração, jamais deverão ser copiados, pois copiar trabalhos elaborados por outros autores denomina-se plágio, e plágio é crime.

As literaturas utilizadas ao escrever devem ser devidamente citadas no texto e relacionadas no final do trabalho com o título "Referências".

De acordo com ABNT:

- Os autores são referenciados pelo sobrenome (em letras maiúsculas) seguido de vírgula e as iniciais dos nomes acompanhadas de ponto (Exemplo: MORAES, A. J.).
- Existindo mais de uma obra do mesmo autor - coloca-se na ordem da mais recente para o mais remota, utilizando-se um travessão equivalente a seis espaços, com um ponto no final deste (____), a partir da segunda obra.
- Se houver mais de um autor, serão separados por ponto e vírgula.
- As referências devem ser dispostas em ordem alfabética.
- As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto.

Modelo de referências de acordo com a NBR 10520/2002
Livros
1 autor WEISS, D. Como escrever com facilidade . 1ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.
2 a 3 autores APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Org.) Anatomia vegetal . 3ed. Viçosa: Editora UFV, 2012. BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WULLIAMS, J. M. A arte da pesquisa . 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
+ 3 autores SANTOS et al. Ciência, tecnologia e sociedade: o desafio da interação . Londrina: IAPAR, 2002.
Capítulo de livros
1 autor SCHWARTZMAN, S. Como a universidade está se pensando? In: PEREIRA, Antonio Gomes (Org.). Para onde vai a universidade brasileira? Fortaleza: UFC, 1983. p. 29-45.
2 ou 3 autores SOUZA, L. A.; MOSCHETA, I. S.; MOURÃO, K. S. M. Fruto. In: APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Org.) Anatomia vegetal . Viçosa: UFV, 2003. p. 375-398.
Artigos de Periódicos
OLIVEIRA, V. F.; OLIVEIRA, A. V.; PRIOLI, A. J.; PRIOLI, S. M. A. P. Obtaining 5S rDNA molecular markers for native and invasive <i>Cichla</i> populations (Perciformes – Cichlidae), in Brazil. Acta Scientiarum. Biological Sciences . Maringá, v. 30, n. 1, p. 83-89, 2008.
Publicação em Eventos
CAMPOS, A. C. A situação da fauna brasileira. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECOLOGIA, 3., 1993, Brasília. Anais... Brasília: MEC, 1994. p.35-39. CD-ROM.
Trabalhos Acadêmicos, Dissertações e Teses



OTT, M. B. **Tendências ideológicas no ensino de primeiro grau**. Porto Alegre: UFRGS, 1983. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1983.

Entidade

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. **Primeiro relatório nacional para a convenção sobre diversidade biológica**. Brasília, DF, 1998. 283 p.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE (Espírito Santo). **Relatório anual**: 2006. Vitória, 2007. 58 p.

Documentos Eletrônicos

MORAES, J. R. **Ética aplicada à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. Disponível em: <<http://www.bioetica.ufrgs.br/biopesrt.htm>>. Acesso em: 20 abr. 2005.

Obs.1: Após o sobrenome em letras maiúsculas, o(s) nome(s) dos demais autores poderão ser mencionado por extenso ou apenas abreviados pelas primeiras letras. Deve-se optar por uma das formas, não é correto misturar algumas citações com nomes abreviados e outras por extenso.

Ex: SOUZA, L. A.; MOSCHETA, I. S.; MOURÃO, K. S. M.

ou

SOUZA, Luiz Antonio; MOSCHETA, Ismar Sebastião; MOURÃO, Káthia Socorro Mathias.

Obs.2: Em referências de documentos eletrônicos a data de acesso segue o modelo: “Acesso em: dia mês ano” (o mês é abreviado por 3 letras, com exceção do mês de maio que deve ser escrito por extenso).